



2-981. CITTÀ DEL VATICANO - Panorama

Ave Maria

CUMPREM

PROMESSAS

Ao Coração de Maria da. Ismênia, de S. Paulo — A N. Sra. Aparecida e S. Judas, da. Maria Lead Borges, de Florianópolis. — A S. Antônio, da. Adil A. Martins, de Florianópolis. — A N. S. Aparecida, da. Tullma Westhal Silveira, de Novo Horizonte.

A S. José, da. Rosa O. Silveira, de Rio Branco. — Ao Coração de Maria, da. Maria Rosa, de S. Paulo.

Ao Coração de Maria, a N. Sra. Aparecida e ao Pe. Claret agradeço diversas graças em negócios e doenças. Maximina Rocha Lima, de Ribeirão Preto.

— Consegui por meio de S. A. Maria Claret e da Novena das Três Ave-Márias importante graça em negócio intrincado. Mariana Ribeiro

Villela, de Santa Rita do Sapucaí — A N. Sra. Aparecida, ao Pe. Claret e a São Judas; devota, de S. Rita do Sapucaí. — A N. Sra. Aparecida agradeço a cura de minha filha Carmén Getúlio de Sá, de Goiânia. — A N. Sra. Medianeira e a Santa Filomena, da. Cloé Madureira, de Sorocaba.



NOSSAS BOLSAS

Da. Lúcia Bruno Gomes, de São Carlos. — Sr. Francisco Tarragó, de Uruguaiana. — Da. Lúcia C. Pessorusso, de Jaguariuna — Da. Nabilha Kallás, de S. Rita do Sapucaí — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas — Da. Josefina Mano, de Lima — Da. Maria Seabra, de São Paulo. — Da. Delmira Neves, de Niterói.

APA

Comercial-Importadora
PEÇAS ELÉTRICAS
PARA AUTOMÓVEIS
POR ATACADO

Fone 51-6003
R. Apa, 23 - São Paulo



BOM DESPACHO

Da. Vilma Vasconcelos, favorecida por S. A. M. Claret.

Ave Maria

PADRES CLARETIANOS

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

NOSSA CAPA:

Atrás da majestosa Basílica de S. Pedro, ao longo de suaves colinas, estendem-se os lindos jardins do Vaticano, com o tipo característico dos jardins italianos do século XVI. Além de vários palácios e repartições públicas do Estado Pontifício, o clichê nos mostra, no extremo direito, a graciosa estação ferroviária.

STARFLEX

À Alcance de todos!

Seja um grande fotógrafo amador usando "STARFLEX" para todos os momentos inesquecíveis. Moderna e prática "STARFLEX" é u'a máquina capaz de satisfazer os fotografos mais exigentes. Bela na aparência e ótima na qualidade "STARFLEX" é u'a máquina de alta classe a um preço realmente popular. V. obterá melhores fotografias com "STARFLEX".

VEJA QUE MARAVILHA!

Grande visor Reflex — Objetiva de ótima luminosidade — Usa filme 120 — Instantâneos e pose — Diafragma 1-12 1-22 — Tira 12 fotos 6x6 — Manéjo facilimo — Corpo metálico — Fotografias de 1 metro a infinito — Material de primeira.

NÃO MANDE DINHEIRO

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal.

GARANTIA DE SATISFAÇÃO

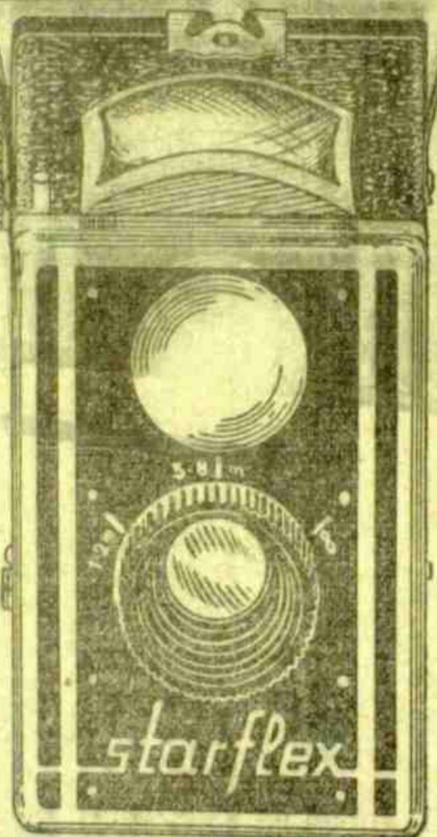
Starflex segue com a tradicional garantia de satisfação DINAL. Cliente bem servido ou dinheiro devolvido.

DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal. 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal
A máquina fotográfica STARFLEX.

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....



APENAS
Cr 795,00

A Via Sacra de Nossa Senhora

Com que emoção, sempre renovada, fazemos na Quaresma, o pio exercício da Via Sacra!

Nossas igrejas parecem mais austeras, despojados os altares, sem luzes e sem flôres.

O sacerdote reveste uma estola escura, de penitência.

Uma grande cruz abre o cortejo de prece, que se levanta da primeira invocação junto ao altar, para ajoelhar-se ante as Estações da Via Dolorosa, sucessivamente, num rosário de enternecidos mistérios dolorosos.

É o roteiro de Jesus Mártir, a quem nós "adoramos e bendizemos porque com a sua santa cruz nos redimiu".

Sehtimo-nos duplamente envolvidos nos passos da Via-Sacra.

Primeiro, porque cada uma das estações relembra agudamente as nossas culpas e pecados, as responsabilidades que fomos pesando sempre mais, no lenho áspero da Cruz de Jesus.

Depois, porque, olhos abertos à realidade de nossa vida cristã, presentimos nos sofrimentos de Jesus o programa doloroso de nosso próprio caminho, através de incompreensões e dores, despojamentos e quedas, que nos avizinham redentoramente de nosso Mestre Crucificado.

Fará bem à nossa meditação da Via Sacra acrescentar o pensamento afetuosos da Senhora das Dores.

Refazer o caminho doloroso, junto à rainha dos Mártires.

Ela acompanhou tudo.

Com o espírito, ou em presença corpo-

ral, sempre com a aflição carinhosa de seu Coração.

A condenação de Jesus foi também a reprovação Dela, de seu Fiat, de seus cuidados com a Criança Divina, da educação que Ela ensejara àquele Condenado à morte.

A Cruz, que desceu aos ombros do Senhor, esmagou o Coração da Virgem.

As dores das quedas de Jesus doeram mais à alma de Maria do que infinitos Purgatórios.

Os encontros maus, dos que gritavam como hienas e imprecavam como demônios contra o Mártir, somaram no Coração de Nossa Senhora os insultos e os doestos e as agonias de todos os mártires.

Os oasis compassivos, do Cireneu, da Verônica, das mulheres jerosolimitanas, eram para Nossa Senhora (como para o Coração de Jesus) as florinhas exiguas de nosso afeto compadecido, que em vão tentava consolar.

No desnudamento do Senhor, Maria ofertou, angustiada, o santuário de sua Imaculada Conceição, aflita e dolorosa.

Na Crucifixão, Ela desejou também estender-se naquele leito de tormentos, para que amaciasse o sofrimento do Filho de suas entranhas.

Quando a Cruz subiu, a Alma de Maria despégou-se da terra.

Quando Jesus morreu, o Coração da Virgem partiu-se de dor.

Foi um Oceano de angustia o seu Regaço, quando Ela recebeu os despojos divinos.

E foi um Abismo de Soledade a vida de N. Sra., quando Ela apartou-se do Túmulo, onde a terra encerrara seu Deus, e Maria, o seu Coração...

Nós Vos abençoamos, ó Mãe Dolorosa, porque com as vossas lágrimas comprastes para nós as Redenções de Jesus.

ESCREVEU

Antonio Maria Alves de Liguori
Fr. Coadj.

● **TRENTO** — Em Trento, na Itália, por ocasião do quarto centenário do Concílio Ecumênico ali realizado, será entronizada a imagem de Nossa Senhora da Europa, até o presente venerada em Gibraltar. Farão guarda de honra à Virgem as bandeiras nacionais de todos os países católicos da Europa e da América.

● **ROMA** — Numa carta dirigida ao Superior dos Frades pregadores, Sua Santidade, o Papa Pio XII enalteceu o valor do Santo Rosário: "O Rosário, entretido com a oração dominical e as palavras da Anunciação do Anjo a Maria, uma vez que seja bem meditado, é um modo excelente de rezar e um meio eficaz de conseguir a salvação eterna. Além das lindas orações de que se compõe, que, como

● **ROMA** — Espera-se que Sua Santidade, o Papa Pio XII, enviará para uma das grandes solenidades centenárias de Lourdes — talvez para presidir o magno Congresso Mariológico Internacional, um seu Legado especial.

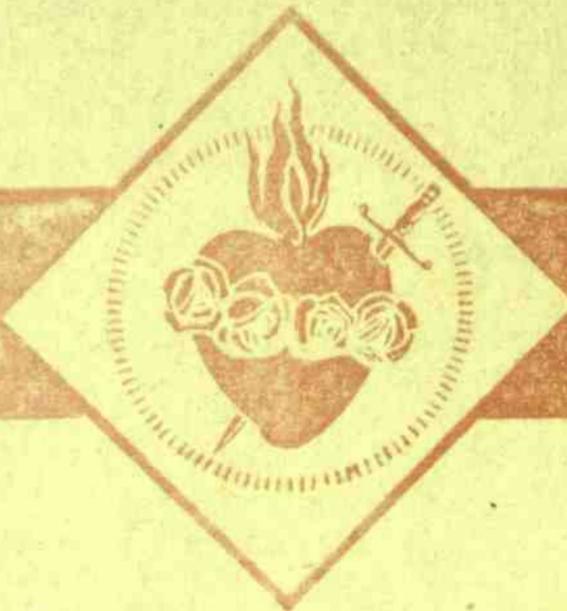
● **POLÔNIA** — Em carta-resposta ao Bispo de Lourdes, o Cardeal Wyszynski comunica que, muito embora fôsse grande o desejo de participar dos festejos cen-

fermarias adjacentes. Em 1957, 477 trens levaram a Lourdes 277 000 peregrinos. No Ano Mariano de 1954, foram 664 combóios, conduzindo a Lourdes 385.000 peregrinos, dos quais 209.000 eram franceses e ... 176.000 estrangeiros.

● **NOVA IORQUE** — O primeiro grupo de peregrinos norte-americanos a Lourdes, partiu de Nova Iorque, dirigido por Mons. Leo-Richard Smith, bispo auxiliar de Buffalo, no Estado de Nova Iorque. Visitarão Lourdes e outros países da Europa, e serão, por fim, recebidos pelo Santo Padre, o Papa. Mais de 100 peregrinações norte-americanas preparam-se para visitar Lourdes, neste ano centenário.

● **ROMA** — Divulgou-se, por ocasião da terceira Assembléia do

Marianismo



no Mundo

rosas entrelaçadas, formam uma bela coroa, o Rosário é um ótimo meio de reavivamento da fé, uma salvaguarda do espírito de piedade e um ramalhete de exemplos belíssimos, através da meditação dos seus mistérios".

● **VIENA** — O Arcebispo de Viena, Mons. Koenig, no intuito de acentuar a adesão de Viena e da Áustria às comemorações do Centenário das aparições de Lourdes, quis consagrar, de um modo especial, a sua Arquidiocese a Nossa Senhora de Lourdes, colocando-a sob o patrocínio da Virgem Imaculada. Este ato vem a ser, em resumo, uma renovação da entrega solene de toda a nação austríaca, a Nossa Senhora feita, em 1647, pelo Imperador Fernando III, que consagrou, então, a Áustria à Imaculada Conceição. Como sinal de regozijo e perpetuação desta data, Viena inaugurará mais uma nova igreja paroquial, dedicada à Santa Virgem dos Pireneus.

● **LOURDES** — Um helicóptero funcionará em Lourdes, a começar do mês de abril. Estará situado a alguns quilômetros da cidade, a fim de que o barulho dos aparelhos não incomode os peregrinos, no Santuário. Dois aparelhos, com quatro lugares cada um, realizarão vôos turísticos ao redor dos Pireneus.

tenários de Lourdes, as circunstâncias especiais por que passa, atualmente, a Polônia, não permite aos poloneses ir pessoalmente a Lourdes. Ficaremos na Polônia, disse o Cardeal, unidos em espírito aos católicos do mundo inteiro, pedindo a Deus pleno êxito para as comemorações centenárias de Lourdes.

● **HAVANA** — A Hierarquia cubana, mediante uma pastoral coletiva, comemorou a data jubilar de Lourdes. Foi construída uma nova igreja, em honra de Nossa Senhora, enriquecida com o primeiro carrilhão do país. Edificou-se ainda uma gruta em honra da Imaculada, com a imagem da Santa vidente. Publicou-se também uma biografia de Santa Bernadete Soubirous.

● **LOURDES** — Serão necessários 950 trens especiais para levar peregrinos a Lourdes, dos quais 500 serão para os peregrinos franceses e 450 para os estrangeiros. Isso no decurso de 7 meses, desde o dia 20 de março até o dia 20 de outubro deste ano. Formar-se-ão mais 34 combóios especiais, 27 dos quais estarão equipados com instalações sonoras, carros-auditórios e alto-falantes em todos os vagões. Os doentes terão à sua disposição vinte vagões-ambulâncias, contendo cada vagão 38 leitos e en-

Comitê Internacional pró-centenário de Lourdes que o Papa Pio XII deseja presentear a nova Basílica subterrânea de Lourdes com uma n-signe relíquia de S. Pio X. Como se sabe, foi São Pio X que deu a Lourdes o título episcopal, anexo ao de Tarbes, e foi ainda ele que assinou a introdução do processo de beatificação da feliz vidente da Virgem Imaculada de Lourdes, Santa Bernadete Soubirous.

● **BOLONHA** — Sua Eminência, o Cardeal Lercaro, Arcebispo de Bolonha, conclamou todos os seus diocesanos a uma cruzada de louvor a Maria, intitulada: "Laus Mariae". A finalidade desta campanha é desagrar a Deus e ao Imaculado Coração de Maria pelos pecados públicos de blasfêmia.

● **ROMA** — No dia 9 de fevereiro p.p., o Papa Pio XII, iniciando uma Cruzada de orações pelas crianças enfermas, abençoou a todas as crianças italianas doentes. A santa Missa e as orações pelas crianças doentes prolongaram-se durante três dias, terminando, precisamente, ao iniciarem-se as Cerimônias do Centenário de Lourdes. A Rádio Vaticana e as rádio-emissoras italianas transmitiram a bênção do Santo Padre, dada desde os seus aposentos particulares.

À MARGEM DO EVANGELHO

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA
(S. João, 6, 1-15)

Quanto nos comove, na leitura dêste Evangelho, a fome que êsse povo numeroso tem de Jesus, fome tão grande que lhe faz esquecer a outra fome, a do corpo, e o impulsiona, embora sem alimentar-se, em seguimento daquele incomparável pregador e nunca visto taumaturgo. Ah! tão dura é a vida para aquela multidão, tão cheia de dores e erizada de dificuldades! Porque aquêlo povo está composto, predominantemente, de gente humilde e sofredora. E Jesus, cuja fama fizera correr por tôda a Palestina um arrepio de assombro, aparecera como um ser benfazejo, divino, diminuindo sofrimentos com suas curas estrondosas, e pregando uma doutrina que vinha satisfazer por completo aquêlo anseio surdo, incompreendido, que mora no mais íntimo de tôdas as populações, anseio que toma voz e se faz compreendido, se nós nos lembrarmos de que tôda a humanidade está de caminho para uma existência diversa, além da morte.

É por isso, por êsses milagres e por essa doutrina, que a inumerável multidão, não conseguindo libertar-se da atração do divino Mestre, se encontra agora naquele lugar deserto sem ter o que comer. Jesus manda que se assentem ali mesmo na grama e com cinco pães e dois peixes prepara, de repente, uma refeição mais que suficiente para todos.

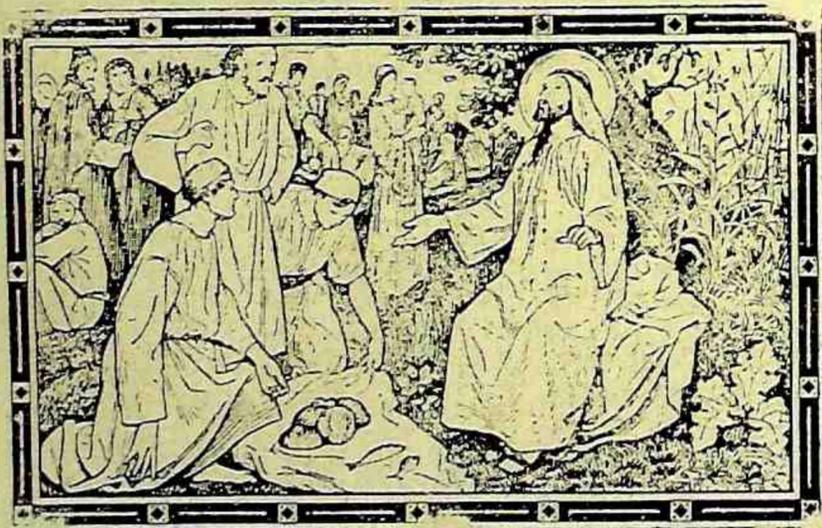
Em ponto menor, com as paredes de uma igreja reduzindo a amplidão dos campos e a profusão da luz a um sombreado recinto relativamente pequeno, vemos diante de nós a mesma cena. O povo, já

Levantando, pois, os olhos e vendo que afluía a Êle uma grande multidão, Jesus disse a Felipe: — “Onde compraremos pão para que êstes comam?” Mas Êle falava assim para o experimentar, pois sabia o que havia de fazer. Felipe lhe respondeu: “Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pequeno bocado”.

Um dos seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, diz-lhe: — “Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes, mas que é isto para tantos?”

Jesus, porém, disse: — “Fazei sentar o povo”. Ora, havia naquele lugar muita grama. Sentaram-se, pois, os homens em número de cêrca de cinco mil. E Jesus tomou os pães e tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados, e igualmente dos peixes, quanto êles queriam. E, estando saciados, disse aos seus discípulos: — “Recolhei os pedaços que sobejaram, para que não se percam”. Êles, pois, recolheram-nos e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. E, vendo então aquêles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: — Êste é verdadeiramente o profeta que há de vir ao mundo”.

Mas Jesus, percebendo que viriam arrebatá-lo e fazer rei, tornou a retirar-se sozinho para o monte.



agora cristão, corre empós de Jesus e se acomoda à sua volta. Há também uma multiplicação, a multiplicação do Pão Eucarístico para não apenas confortar os corpos, senão para sustentar as almas.

Nós também sentimos fome da doutrina de Nosso Senhor, sem a qual ficamos desorientados, não compreendendo o porquê e o sentido desta existên-

cia. E por êste motivo acorremos ao templo sagrado a fim de ouvir os ecos da sua pregação através da voz do sacerdote. Sentimos necessidade de alimentar nossa alma, nossas faculdades espirituais e vamos participar da Sagrada Comunhão, ao menos assistir ao Santo Sacrifício da Missa. Mas... pensando bem, constatamos que nem todos os domingos foi assim. A nossa consciência nos acusa de que, por vêzes, o nosso lugar ficou vazio na igreja. É sinal de que nosso amor para com Jesus não é suficientemente grande. Quando amamos, queremos alguma coisa, enfrentamos, resolutos, os obstáculos até alcançar o objeto de nossos desejos. No entanto, algum contratempo, até mesmo a preguiça nos impedem de cumprir nossas obrigações dominicais. Conclusão: até a preguiça é maior do que nosso amor a Jesus Cristo. Êsse adorável Senhor espera seis dias por nossa alma e, no domingo, faltamos ao encontro com Êle!

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

Notícias Católicas

Atualmente os Salesianos são 19.134, possuem ... 1.253 casas e trabalham em 71 nações. São quase meio milhão os alunos de seus 643 oratórios festivos, 770 escolas primárias e secundárias, e 333 escolas profissionais e agrícolas. Nas missões trabalham 1.896 Salesianos numa área territorial de 1.761.775 quilômetros quadrados.

Em Bruxelas realizou-se em fevereiro a Semana do Soldado com a finalidade de incitar os civis ao auxílio material e moral ao soldado cristão em tempo de serviço militar.

Comprovou-se na semana de estudos sobre a imprensa, celebrada em Angers, que aos domingos há nas igrejas da França, cerca de 80.000 sermões. Porém isso só não basta, reconheceram os congressistas, e é de todo necessário o fator da imprensa católica.

Calcula-se que 80.000 pessoas tomarão parte na procissão que todos os anos percorre as ruas de Amsterdam, em março, em louvor do SS. Sacramento. Será esta a ... 77.ª procissão eucarística da protestante Holanda.

A Santa Sé aprovou a primeira Congregação Religiosa feminina africana. Chamam-se estas freiras "Filhas de Maria", e se dedicam à formação da juventude. O Instituto tem atualmente 43 residências e 438 irmãs professoras

Em 1956 a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atendeu ... 23.796 doentes. É de notar que todos estes foram atendidos gratuitamente pela caridade cristã.

O Pe. Ramez fez a primeira tradução do santo Evangelho no idioma gilbertino, um dos muitos dialetos da Polinésia. Povoam as ilhas Gilbert 36.000 habitantes, dos quais são católicos 16.000.

Depois de 21 anos de seu humilde nascimento o Digest Católico aproxima-se hoje à tiragem de um milhão de exemplares. É publicado nos Estados Unidos, Irlanda, Alemanha, Itália, Holanda e Bélgica. Patrocina um clube de livros

Em Londres converteu-se ao catolicismo Siegfried Sassoon, afamado escritor inglês que este ano obteve o prêmio "Rainha" em poesia.

Há na Índia 66 colégios católicos com um total de 32.000 alunos. A quarta parte destes estudantes são católicos.

Altos representantes diplomatas do Vaticano e da Bolívia ratificaram o Convênio das Missões. O governo boliviano se compromete a favorecer a atividade dos missionários católicos, que além de atender à parte religiosa dos índios, cuidam ainda de seu desenvolvimento educacional e social, agrícola e econômico. Este convênio vai beneficiar um terço da população indígena da Bolívia.

O Governo belga emitiu três selos postais de caráter religioso. Dois deles são selos marianos, e o outro trás a imagem de São Remaclo, santo do século VII.

Houve em fevereiro em Louvain original retiro por correspondência dedicado às mães jovens. Foram 943 as participantes desta nova forma de apostolado bem moderno.

Mons. Sigismondi, Secretário da Propaganda Fide entregou o santo crucifixo a sete médicos que partirão para as missões católicas da África. Alguns irão com suas esposas. A solene cerimônia realizou-se na catedral de Pádua, durante o III Congresso Médico Missionário.

Em breve Dom Geraldo Fernandes C.M.F., Bispo de Londrina, receberá os Padres Katsumi Miyamoto e Akio Sasaki, que vêm diretamente do Japão para o apostolado religioso entre os japoneses da Colônia Esperança de Londrina.

Pio XII enviou condolências ao prefeito de Manchester pelas sete vítimas, do desastre de avião, que pertenciam à equipe de Manchester United England. Regressavam de Belgrado onde disputaram a Copa Européia. Vários destes futebolistas eram católicos.

O Conde Raul Follereau pediu aos Estados Unidos e à Rússia que ambas as nações vendessem um de seus bombardeiros aéreos e dessem a quantia para auxílio dos leprosos. Com esse dinheiro, disse, se poderia atender a todos os leprosos do mundo.

O Presidente do Perú condecorou cinco sacerdotes por seus trabalhos missionários nas selvas peruanas.

A Conferência dos Religiosos da Argentina criou em Buenos Aires o Instituto Superior de Estudos Pastorais. Destina-se aos neo-sacerdotes do V ano de teologia das diversas Ordens e Congregações.

Em declaração governamental perante o terceiro Bundestag afirmou o chanceler alemão Adenauer: O Governo tomará medidas para evitar todo trabalho nos domingos que não seja de absoluta necessidade.

católicos com 30.000 sócios e promove campanhas de assinaturas de boas revistas em 3.000 colégios.

Trezentas e oitenta toneladas de pedras que formavam a velha igreja do século XI na cidadezinha

espanhola de Fuentiduena foram transportadas para Norte América. Ali será reconstruída de novo junto ao museu de arte de Nova Iorque, como exemplo típico da arquitetura hispânica no ano 1.000

Nos últimos dias de janeiro celebrou-se em Petrópolis o V Congresso Nacional das Luíças. Dêle participaram 400 moças de todos os nossos Estados. Estudaram os problemas da velhice desamparada. Integram esta organização no Brasil umas 2.000 jovens. Data de 1926.

Notícia necrológica

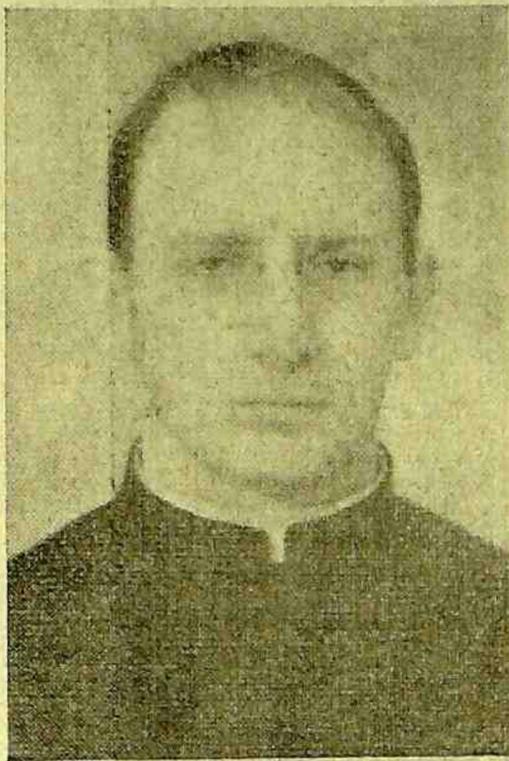
No dia 27 de fevereiro último, pelas 9 horas da manhã, faleceu, em Belo Horizonte, o Revmo. Pe. Alcides Mazzonetto, Missionário Claretiano. Sua Revma. submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, uma operação de úlcera, no dia 19 de fevereiro. Não sendo muito feliz na operação e agravando-se seu estado geral, o saudoso padre veio a falecer no hospital.

O Pe. Alcides acabava de ser nomeado Superior do Colégio Claretiano de Pouso Alegre. Até então vinha desempenhando, com proficiência e a contento de todos, o múnus de Vigário em o conhecido Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, na capital mineira.

Era natural de Piracicaba e contava apenas 10 anos de sacerdócio. Foi, na verdade, uma perda considerável para a Província Claretiana do Brasil Central a morte do saudoso Padre Alcides Mazzonetto, bastante moço ainda e de tantas qualidades.

Que Nosso Senhor e o Imaculado Coração de Maria lhe concedam, na Pátria celeste, o prêmio mere-

cido, pelos trabalhos e dedicação do seu santo e profícuo sacerdócio. R. I. P.



Pe. Alcides Mazzonetto, C.M.F.

O primeiro amigo... um padre...

O jovem, dinâmico prefeito de uma cidade, nos conta a história de sua vida:

— Era órfão. Fui empurrado de lá para cá, de uma casa para outra. Formei-me em vadiagem e mais de uma vez avancei no bem alheio.

Entrei afinal, em conflito com a polícia. Fui preso. Na cadeia, recebi visita do padre capelão. Vendo o rapazinho de faces coradas de antigamente, perguntou-me como vim parar ali.

Violento e brusco — como toda a mocidade pervertida — respondi: «Se tivesse a minha vida de cachorro, também o sr. estaria aqui. Comigo ninguém foi amigo.»

Liquidei o meu castigo e sai pior do que quando entrei. Tinha 18 anos. Esta vida não vale uma cascata de banana — dizia de mim para comigo. Comprei um revólver para acabar com ela. Passando diante de uma igreja, pensei em ver o que havia lá dentro. Vi um confessorário. Havia um padre assentado, à espera de penitentes.

Pensei cá comigo: Experimente, ao menos uma vez.

Ajoelhei-me e comecei:

— Reverendo, o sr. nunca ouviu de ninguém o que vou contar agora.

— Oh, está muito enganado, respondeu o padre. O sr. não me vai dizer nada pior do que pecados humanos.

Desfieei todas as minhas maldragens. Quando acabava de contar uma «façanha» daquelas bem pesadas, parava um pouco e olhava pela grade. Mas o padre, sempre calmo e imperturbável, dizia:

— Vá continuando.

Em dado momento, não me lembrava de mais nada.

— Já está pronto? — perguntou-me.

Então, o sr. acha pouco?

— Sei que você ofendeu muito a Nosso Senhor. Quem peca, pisa no sangue de Cristo, com toda a força dos pés. Mas para você tenho uma desculpa: você cresceu como órfão e pobre; nunca encontrou uma pessoa amiga no caminho.

O sacerdote mostrou tamanha amizade por mim, criatura estranha e desconhecida para ele, como nunca havia encontrado em toda a minha vida.

Terminada a confissão, joguei no rio o meu revólver novinho em folha. Arranjei um emprêgo, trabalhei com afinco, fiz economias; deixei de fumar e beber; larguei da má companhia. Durante a guerra aprendi, na fábrica, os truques dos contra-mestres, tomei o lugar deles e hoje aquela pequena fábrica é minha.

Salvei-me pela confissão sacramental.

PIA UNIÃO DE MISSAS DE INGOLSTADT

— Conhecem a Pia União de Missas de Ingolstadt?

É uma associação antiquíssima, do tempo de S. Pio X sócio da mesma. É enriquecida com o tesouro de muitas indulgências e de 3.000 mil missas diárias.

Finalidade: Conseguir a graça de uma boa morte e de um purgatório breve.

As obrigações consistem apenas em ter uma devoção especial à Virgem Imaculada e mandar celebrar, anualmente, uma missa na intenção desta Associação.

O Papa atual, muitos Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas nela se inscreveram para participarem de tão inestimáveis benefícios. É o seguro para um purgatório breve!

— Quem não precisará das vantagens da Pia União de Missas de Ingolstadt?

Qualquer membro de outra Associação pode pertencer a esta, visto exigir pouco de seus sócios. Além destas vantagens pessoais, o sócio pratica um ato de caridade para com as almas do purgatório, participantes destes benefícios. Mesmo as almas dos que não foram sócios participam, secundariamente, dos tesouros desta «Pia União».

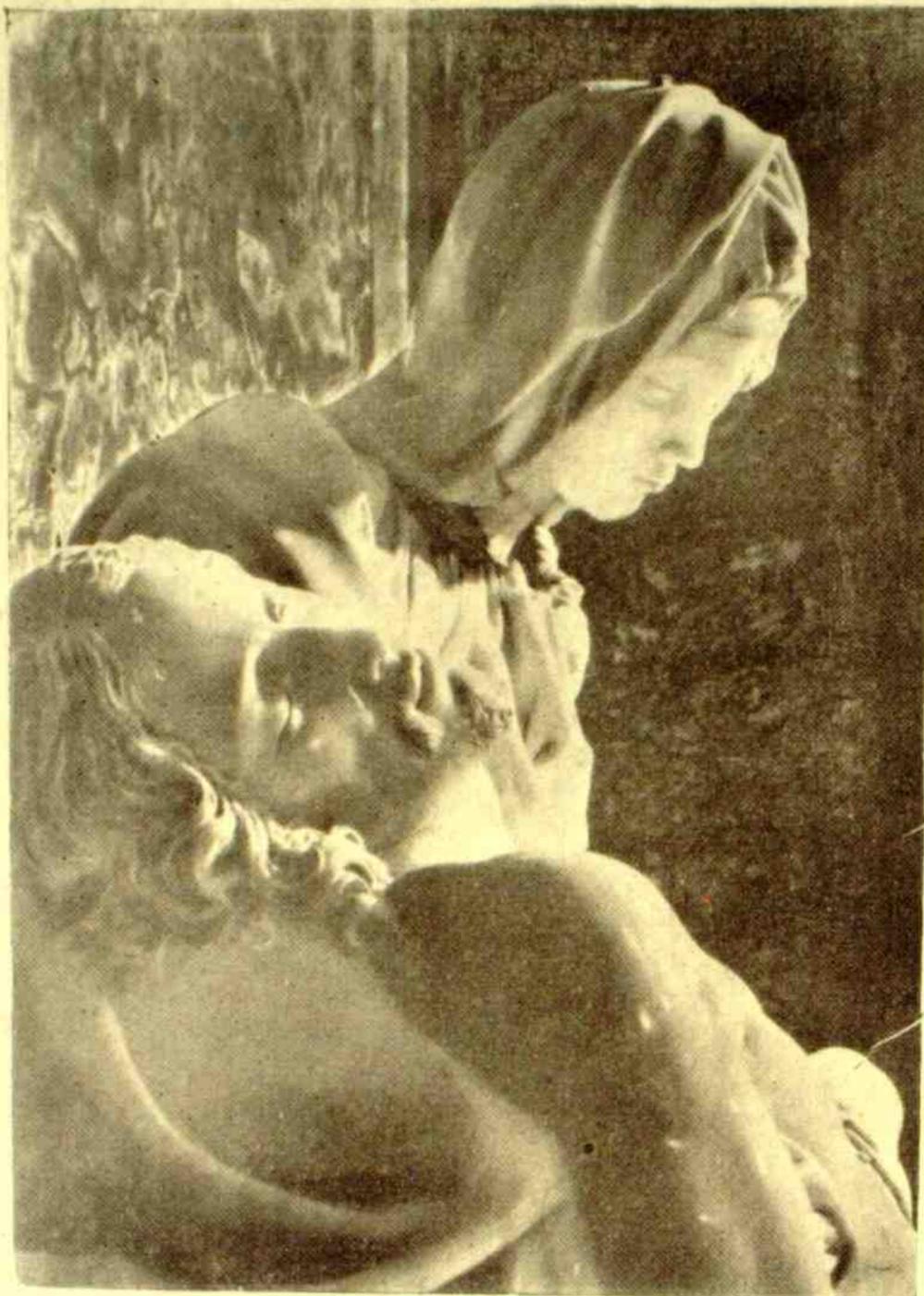
Para admissão exige-se apenas Cr\$ 25,00, não tendo mais nada a pagar senão a esportula de u'a missa anual na intenção da P. U. M. I.

Quem desejar mais informações sobre a Pia União das Missas de Ingolstadt, dirija-se ao Convento de S. Francisco, em S. Paulo, (Capital) — Cx. Postal 5650 — S. P.

● LOURDES — Notícia-se que o Museu Pirenáico da França, fará, de abril a outubro deste ano, uma exposição de arte mariana, revelando a preponderante piedade marial dos habitantes dos Pireneus. Serão reunidas em Lourdes muitas e variadas obras de arte mariais, estátuas, relíquias, ex-votos, etc. Contribuirão para esta exposição não só os Pireneus franceses, como também os Pireneus do lado da Espanha e de Andorra. O catálogo elenca muitas e valiosas obras de arte, provindas dos diversos lugares e recantos dos Pireneus.

● DIGNO DE IMITAÇÃO — Entre os incontáveis ex-votos que ornaram as paredes da *basílica de Lourdes*, há um coração dourado: lembrança da visita de dois jovens esposos ao santuário, após o nascimento de seu primogênito. Dentro do coraçõzinho há um bilhete com estes dizeres: «Ofertamos a *Nossa Senhora de Lourdes* o nascimento de nosso filhinho. Confiamos-lo à sua proteção amorosa e nos comprometemos a não lhe contrariar a vocação sacerdotal ou religiosa, caso Deus nos conceder tão insigne favor.»

A Semana da Paixão de Jesus se aproxima



A famosa "PIETA", de Miguel Angelo, estupenda obra escultural, em mármore branco. Pasma a perfeição com que o artista, ainda com os seus vinte e cinco anos de idade, burilou a pedra duríssima, animando-a com tanta delicadeza de formas, tanta expressão de sentimentos, tanta harmonia no conjunto. Esta famosa obra-prima acha-se na capela da "Pietà", em a nave direita da Basilica do Vaticano, logo à entrada do grandioso templo. Fruto da sua mocidade, data esta escultura de 1499-1500, sendo, como se diz, a única obra firmada por Miguel Angelo.

NO próximo sábado, dia 22, véspera do Domingo da Paixão, ao entardecer, a Igreja se cobrirá de luto. Um pano roxo velará os crucifixos, as cruzes e as imagens tôdas das nossas igrejas. Antigamente, as cruzes não traziam a imagem de Jesus Crucificado e eram recobertas de joias e pedras preciosas. A Igreja, velando-as, então, com um véu roxo, demonstrava assim o seu luto pelos sofrimentos do Salvador. Igualmente, as imagens e estátuas sagradas ficam, agora, veladas, para que assim a atenção dos fiéis se converta inteiramente para a Paixão do Senhor.

Cessam os acordes festivos nas missas. O "Glória-ao-Pai" já não é mais rezado no Intróito e no Salmo: "Lavabo", quando o celebrante lava as mãos. Igualmente, o Salmo 42, que o celebrante rezou todo o ano, ao pé do altar, antes de iniciar a S. Missa, é agora omitido. Entretanto, mais do que com êsses sinais exteriores, a Sagrada Liturgia manifesta o seu luto no conteúdo doutrinário das orações e textos litúrgicos. A figura central já não são os catecúmenos, nem mesmo os penitentes, mas o Salvador divino que, como manso cordeiro, será brevemente levado ao sacrifício. As leituras sagradas vão, continuamente, recordando duas atitudes paralelas: a fria e ingrata monotonia do pecado, por parte dos homens pecadores... e a infinita bondade, amor e misericórdia de nosso Divino Salvador.

"QUEM É MAIS BELA DO QUE EU?"

Garota, sonhando à frente do espelho, diante dos vidros de creme e das loções coloridas, que prometem resultados surpreendentes, a perguntar:

— «Diz-me, espelho mágico, quem é mais bela do que eu?»

Procurando, no efeito de um decote mais ousado ou de um traço de lápis que te faça parecer sofis-

ticada, um triunfo, às vezes caro demais...

Garota, tão encantadora, quando te apresentas sem êsse excesso de retoques que te envelhecem e (quem sabe?) envilecem.

São para ti, êstes conselhos de beleza, que farão o próprio espelho exclamar: — «Ês a mais bela!»

A melhor maneira de servir ao

corpo é cultivar a alma.

O culto do corpo é consequência, não objetivo; fruto, não raiz.

Eis porque ninguém é realmente belo, enquanto não deixa de se fazer belo para começar a se fazer bom.

Maria não foi «cheia de graça» por ser bela; foi bela por ser a «cheia de graça.» — (F. Sheen.)

As "Oito Bem-aventuranças" da Família

A poesia da família há de ser o transbordamento daquilo que ela é — um hino de júbilo e alegria, se um pedaço do céu; um cântico de tristeza, se empanada pelo pecado. Um lar pode ser o que quiser, mas, se compreendeu a Deus e O possui, será tabernáculo de salvação e de felicidade. Tudo isto se traduziria assim:

1. Bem-aventurado o lar em que se reza, porque nêle estará presente o Senhor.

2. Bem-aventurado o lar que guarda o dia e as festas do Senhor, porque seus habitantes se hão de encontrar na festa do céu.

3. Bem-aventurado o lar donde não se sai para os divertimentos maus, porque nêle reinará a alegria cristã.

4. Bem-aventurado o lar que banuiu o turpilóquio, a má imprensa e a intemperança, porque será cumulado de bênçãos e de paz.

5. Bem-aventurado o lar onde as crianças recebem sem demora a graça do Batismo, porque nêle viverão como cidadãos do céu.

6. Bem-aventurado o lar onde se chama em tempo o sacerdote à cabeceira do enfêrmo, porque nêle a doença será aliviada e a morte abençoada.

7. Bem-aventurado o lar em que se estima e se aprende o Catecismo, porque nêle a Fé será sempre luz e vida.

8. Bem-aventurado o lar em que os pais são consolados por filhos amorosos e dóceis, e onde os filhos encontram nos pais o exemplo do temor de Deus: será ninho de paz, abrigo de virtudes, santuário de salvação.



SÃO JOSÉ — Dia 19 de março celebra-se a festividade do glorioso Patriarca São José, chefe da Sagrada Família e Padroeiro de tôdas as famílias católicas. Outras duas importantes festividade nos relembram a sua valiosa intercessão: a festa do Patrocínio Universal de São José, na quarta-feira depois do segundo domingo de Páscoa, instituída a 8 de dezembro de 1870, pelo Papa Pio IX, que declarou a São José Patrono da Igreja Universal. A outra comemoração do glorioso Patriarca foi instituída, em 1956, por Sua Santidade, o Papa Pio XII: é a festa de São José Operário, que se celebra a 1 de maio. No clichê, um quadro a óleo do pintor espanhol Fernândez Barrio, venerado na capela da Cúria Geral dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria, em Roma.

★ **O TÊRÇO DE AMPÈRE** — Ozanam chegava, certa vez, a Paris, na idade de dezoito anos e já quase incrédulo. Entrou casualmente numa igreja daquela

capital. A um canto, um ancião, curvado, de contas na mão, rezava o têrço. Aproxima-se, e, com grande admiração, reconhece o grande sábio e inventor Ampère.

Comovido, ajoelhou e chorou. Mais tarde, dizia: "Maior efeito causou em mim o têrço de Ampère do que todos os sermões e livros juntos."

Charm Photography Magazine (Am) — Condenável
 Chic-Chics (Fr.) — NUDISMO — Condenável
 China (Em Castelhana) — COMUNISTA — Condenável
 Ciência — Recomendável
 Ciência de Sexualidade — SEXUALISMO — Condenada
 Ciência em Quadrinhos — Aceitável
 Ciência e Sexualidade — SEXUALISMO — Condenada
 Ciência Popular — Aceitável c| restr.
 Cinderela — ROMANCE — Prejudicial
 Cine-Aventura — CINEMA — Tol. p| adultos de critério formado
 Cine-Fan — CINEMA — Aceitável c| restr.
 Cinelândia — CINEMA — Aceitável c| restr.
 Cine-Mignon — ROMANCE — Reprovada
 Cine Miroir — CINEMA — Tol. p| adultos de critério formado

Revistas

em revista



Cinemim — CINEMA — Aceitável c| restr.
 Cinemonde — CINEMA — Tol. p| adultos de critério formado
 Cine Repórter — CINEMA — Tolerável
 Cine-Romance — ROMANCE — Reprovada
 Cirandinha — Miscelânea — Aceitável

Cisco Kid — AVENT. FW. — Aceitável
 Clube dos Amores — Tol. p| adultos de critério formado
 Clube dos Artistas — MISCELÂNEA — Condenável
 Coleção Encantadora — Tol. p| adultos de critério formado
 Coletânea — MISCELÂNEA — Aceitável e| restr.
 Cômico Colegial — HUMORISMO — Proib. p| crianças
 Confissões de Amor — ROMANCE — Desaconselhável
 Conselhos Sexuais — SEXUALISMO — Condenada
 Contos de Mistério — POLICIAL — Desaconselhável
 Contos de Terror — TERROR — Reprovada
 Copacabana — NUDISMO — Condenável
 Coquetel de Palavras Cruzadas — ENIGMISTA — Aceitável
 Corações — ROMANCE — Desaconselhável

MENSAGEM COM QUE SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII INAUGUROU OFICIALMENTE O ANO CENTENARIO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

A vós, amados peregrinos de Lourdes, que tendes o privilégio de vos ajoelhardes diante da Gruta de Massabielle no momento em que passa um século da primeira aparição da Virgem Imaculada a Bernadette; a todos vós, também, queridos filhos e filhas, que em terras distantes e próximas vos reunis em oração ao iniciarem-se as festividades deste ano jubilar, nós vos dirigimos esta mensagem com o coração cheio de júbilo e de sobrenatural esperança.

Recordamos, comovidos, o dia memorável de 11 de fevereiro de 1858, cantado pela Liturgia da Igreja: "Hoje a gloriosa Rainha do Céu aparece na terra; neste dia, sua mensagem traz ao seu povo uma promessa de paz e salvação" (Ofício da festa).

Para correspondermos aos numerosos favores derramados no curso da centúria sobre essa terra abençoada, elevemos juntos ao trono da Misericórdia divina o nosso hino de ação de graças.

Ouvi o apelo de Maria que pede obras de caridade e penitência, para a reforma coletiva e individual que propugnamos.

Abrem-se, com determinação unânime, portas e corações ao cumprimento fiel dos preceitos do Salvador. Que em toda parte se eleve uma súplica a Deus pela Igreja, por sua liberdade onde sofre perseguição, por sua extensão a todos os povos e pela paz do mundo.

Que o enfermo una à oração o oferecimento generoso de seus males e que os religiosos ofereçam, com alegria, a imolação de suas vidas consagradas.

A todos, como penhor das muitas graças que esperamos durante este Jubileu Mariano, concedemos de todo coração nossa paternal bênção apostólica".

AS MAS LEITURAS NOS ESTADOS UNIDOS

"Há, atualmente, quase um milhão de menores delinquentes nos EE. UU., e o número de delinquentes em potencial, é muito maior. Cada um desses jovens é um problema individual. Alguns se desencaminharão em consequência de lares desfeitos. Outros serão arrastados para baixo pelo ambiente de favela em que vivem. Mas uma coisa é certa: Todos eles serão influenciados até certo ponto pelos LIVROS e REVISTAS infantis que LEEM.

Algumas dessas publicações poderão ser gatilhos que farão explodir atos anti-sociais. Outras, se-

guindo atos criminosos específicos, serão o pedaço de quebra-cabeças que faltava para completar a estrutura que se vinha formando. Algumas poderão até constituir o estimulante que levará à prisão perpétua ou à condenação à morte por um único crime. A comissão da legislatura do Estado de Nova Iorque, depois de cinco anos de estudo dessas publicações e do crime, citou muitos casos clínicos e específicos em que a origem de um crime cometido se ligava, de maneira inconfundível, ao fato de o criminoso ter LIDO um livro ou as-

sistido a um programa de crime.

Está nas MÃOS DE CADA PAI modificar esse ambiente de cólera e de violência, de depravação e de morte. Digam a esses TRAFICANTES DE LIVROS TORPES, a todos os VENDEDORES de violência e de crime: "Em minha casa não ENTRARÃO enquanto eu nela mandar". Se alguns milhões de pessoas adotarem a mesma orientação, os TRAFICANTES de torpezas desaparecerão, e com eles desaparecerá o CONVITE AO CRIME.

T. E. MURPHY

Nossa Senhora da China cultuada no Rio de Janeiro



Sob a proteção de Nossa Senhora da China, cujo belo quadro se acha em local de destaque, foi inaugurado o Centro Catequético, da Missão Católica Chinesa, no Rio de Janeiro.

Promoveu-o e inaugurou-o o Rev. Frei Dr. João Batista Se-Tsien Kao, O.F.M. que desde 1955 desenvolve sua ação pastoral entre os membros da colônia chinesa nesta capital, (que são trezentos para cinco mil em todo o Brasil), mas dos quais apenas vinte por cento batizados.

Com a presença do Embaixador T. T. Lee e senhora (foto), membros do clero e da colônia chinesa e outros convidados, o Revmo. Frei Kao benzeu as instalações onde serão dadas aulas de religião em chinês e português. A decoração das duas salas, de fino gosto, mostra numerosos quadros sacros, entre os quais o de Nossa Senhora, Estrela do Mar, enviado da Ilha Formosa pelo seu autor, o renomado pintor Ta Fang, e uma aquatela oferecida pelo Embaixador da China representando os Reis Magos no Presépio. Também pendentes nas paredes os decorativos painéis, em idioma chinês, significando o Sto. Nome de Deus e suas Virtudes, o Credo, os Dez Mandamentos, as Bem-aventuranças.

Ao Revmo. Frei Kao, que já instalou no Peru uma Paróquia Chinesa; que é escritor, autor de numerosos livros, falando oito idiomas nos quais realizou conferências em meia centena de nações do Velho e do Novo Mundo, deixando desde 1948, a sua pátria devido à revolução comunista, deve o Brasil agora mais este serviço de catequese chinesa, porquanto já se assinalara, apostólicamente, no setor esperantista brasileiro em que vem trabalhando desde a época do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional quando, sob sua responsabilidade, se realizou, dentro deste, um Congresso Eucarístico em esperanto, com pleno êxito.

HISTÓRIA DA IGREJA NA CHINA

A Igreja — narra Frei Kao — interessou-se pela conversão da China desde que Marco Polo levou à Europa, na Idade Média, as primeiras notícias do Império. Os missionários católicos que, como pioneiros, entraram na China, no Século XIII, foram os franciscanos Beato Odorico de Portanone e Juan de Montecorvino. Este último foi legado pontifício, Pa-

triarca do Oriente e Arcebispo de Pequim.

Convertiu muitos chineses e mongóis (que então dominavam a China), chegando mesmo a estabelecer um pequeno seminário em Pequim.

Quando os chineses expulsaram os mongóis, impediram a vinda de novos missionários e assim interrompeu-se a obra evangelizadora por dois séculos.

Com a descoberta das novas rotas marítimas — prossegue Frei Kao — pelos portugueses e espanhóis, recomeçou, no Século XVI, a obra missionária da Igreja.

— O primeiro missionário foi o jesuíta Mateo Ricci, em 1582. Ob-

tais os livros clássicos de Confúcio e da filosofia chinesa.

PERSEGUIÇÃO

— Em 1900 — vai narrando Frei Kao — a Igreja foi vítima de sangrenta perseguição, que durou quase um ano. Muitos mártires pereceram e hoje estão beatificados. Mas depois disto a Igreja ressurgiu livre, o que permitiu consideráveis progressos. De 1900 até a perseguição comunista, o número de católicos aumentou de 500 mil para três milhões e quinhentos mil, e a China chegou a ter 2.600 padres chineses e 3.000 missionários estrangeiros.

As obras missionárias multiplicaram-se em todas as Províncias e



teve do Imperador licença para ficar em Pequim e ensinar o catolicismo. Grande matemático, astrólogo, tendo antes estudado chinês durante 10 anos em Macau, entrou no país primeiro vestido de bonzo e depois passou a usar o hábito dos letrados chineses — uma sotaina aberta dos lados, de grande dignidade.

Fêz o primeiro livro em chinês sobre Deus — Existência e perfeição divinas — e conseguiu converter muitos letrados — que o ajudaram em sua obra: Sui Kuang Ki, Ly Tse Tho, Yang Ming Ngo, Wang Tchen e outros.

Consolidou-se, assim, definitivamente a Igreja Católica na China. Depois, nos séculos XVII e XVIII foram traduzidos para o chinês os grandes livros filosóficos e religiosos do Ocidente e ao mesmo tempo traduzidos para os idiomas ociden-

te, havia escolas, instituições de caridade, seminários. Infelizmente, veio a revolução comunista. Dominou o país e persegue a Igreja que atravessa ali a mais difícil situação de sua história.

Mas na China Livre, em Formosa, continuamos a trabalhar — esclarece o franciscano. Nos últimos sete anos, muitos sacerdotes chineses afluíram à Ilha que tem uma população de 10 milhões de almas. Fizemos 40 mil conversões e já temos um Arcebispado e várias divisões eclesiais, com mais de 300 sacerdotes. Todos os Bispos da China estão no exílio, inclusive o cardeal Tién, arcebispo de Pequim; mas confiamos em Deus — e para isso peço aos nossos irmãos católicos do Brasil que orem pela Igreja sofredora da China — que a paz de Cristo e a liberdade retornarão à nossa Pátria. (NC)

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SÃO JOSÉ

(19 de março)

UM SANTO QUERIDO — São José é um grande Santo, conhecido e queridíssimo por toda a grande família católica. Muito se escreveu sobre este glorioso Santo. Entretanto, é na Bíblia Sagrada que encontraremos os dados básicos e essenciais para alinhar umas notas biográficas de São José.

TÍTULOS E GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ — São José era filho de Heli, descendente da real família de Davi (Luc. 1, 27). Era um homem justo (Mat. 1, 19), escolhido para Espôso da Santa Mãe de Deus (Mat. 1, 16) e Pai nutrício de Jesus (Luc. 2, 48). Ele era artífice (Mat. 13, 55), carpinteiro, segundo uma tradição bastante divulgada. Foi o Chefe daquela Família Sagrada de Nazaré, daquela Trindade augusta de três almas virgens, primeira família cristã e primeira comunidade religiosa, modelo para os nossos lares e nossos conventos. O Menino Deus obedecia-lhe em tudo (Luc. 2, 51) e Nossa Senhora também, visio ser sua santa Espôsa.

Em sua humildade e em sua missão providencial, São José desempenhou, no quadro da Sagrada Família, a mesma função das sombras numa pintura: fazer ressaltar mais o brilho e a glória de Jesus e de Maria. E só quem conhece, suficientemente, Jesus e Maria, poderá avaliar a excelência e dignidade de São José.

O nome de José, segundo a onomástica hebraica, significa aumento, acréscimo, simbolizando, assim, o elevado grau de santidade e dignidade do ínclito Patriarca.

Após uma vida oculta e santa, São José morreu nos braços de Jesus e de Maria. Do santo Sacrifício redentor de Jesus, ele não assistiu, como Nossa Senhora, nem a Consagração da quinta-feira santa, nem a Consumação do sacrifício de Jesus, na sexta-feira santa. Mas, oficiou no Ofertório desta primeira Santa Missa, quando juntamente com sua santa Espôsa, apresentou-se ao Templo de Jerusalém para oferecer ao Pai eterno a futura Vítima do Calvário.

Por ser legítimo espôso de Maria — a Mãe espiritual de todos os cristãos, e por ser Pai nutrício de Jesus — o nosso irmão maior, São José tornou-se também o nosso Pai espiritual. E o seu Patrocínio Universal sobre toda a Igreja, proclamado por Pio IX a 8 de dezembro de 1870, é correlativo à Mediação Universal de Nossa Senhora. E, assim como o Faraó do Egito constituiu o justo José vice-Rei e provedor-mor de todo o Egito (Gen. 41, 40), assim também o Rei dos Céus nos deu o Patrocínio Universal de São José, recomendando-nos, igualmente: "Ide a José!"

Primeiro dentre os Santos da terra, ele é o primeiro entre os Anjos e Bem-aventurados do Céu.

Esses títulos todos justificam as aspirações de prelados e teólogos que, no Concílio Vaticano, pediram a inserção do nome de São José no Cântico da Missa, e que o seu nome fôsse anteposto ao de São João Batista, na Ladainha de Todos os Santos.

Entretanto, o maior título de grandeza e de glória de São José foi a sua intimidade com o Menino Deus e com a Santa Virgem Maria, Mãe de Deus. Deus Nosso Senhor lhe dera um coração de Virgem e de Santo, muito semelhante ao da sua Santa Espôsa. Não se costuma dizer que os esposos são como que dois semi-corções que se completam mutuamente? Esta intimidade

com Jesus e Maria, durante a vida inteira, e na hora da morte, tornaram-no ainda o Patrono da vida interior e o Padroeiro da boa morte e dos agonizantes.

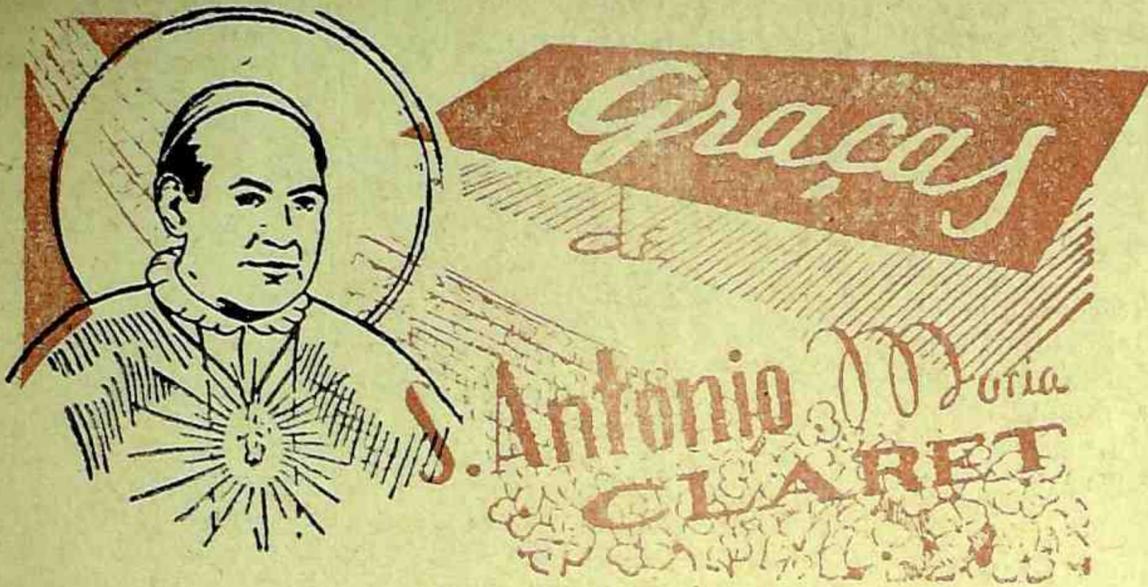
Outros títulos e virtudes do glorioso Patriarca encontramos elencados na linda Ladainha de São José, aprovada pela S. Congregação dos Ritos, em 1909.

PRIVILÉGIOS DE SÃO JOSÉ — Com razão, pois, os teólogos e autores espirituais, baseados nos textos da Bíblia Sagrada e na tradição dos Santos Padres, têm atribuído a São José insígnies privilégios. Assim, por exemplo, a **SANTIFICAÇÃO NO SEIO MATERNO**, ficando livre do pecado original, mesmo antes de nascer, à semelhança do profeta Jeremias (Jr. 1, 5) e de São João Batista (Luc. 1, 15). A **IMPECABILIDADE**, admitida, em geral, por todos os autores. Pois não fôra conveniente que fôsse escravo do pecado, ainda que uma só vez, o que foi Pai nutrício do Deus encarnado — impecável por natureza, e Espôso da Imaculada Mãe de Deus, — impecável por privilégio divino. **RESSURREIÇÃO ANTECIPADA**, achando-se São José, agora, no Céu, em corpo e alma, como Jesus e Maria.

MORTE MÍSTICA DE AMOR, causada antes pelos impulsos amorosos do seu coração em busca de seu Deus, do que por alguma outra causa natural.

CULTO E DEVOÇÃO A SÃO JOSÉ — Para fomentar o culto e devoção a São José, a Santa Igreja instituiu, até o presente, três festividades litúrgicas, em honra do ínclito Patriarca. A primeira, a 19 de março — **SÃO JOSÉ, CHEFE DA SAGRADA FAMÍLIA**. A segunda, na quarta-feira após o segundo domingo de Páscoa — festividade do **PATROCÍNIO UNIVERSAL DE SÃO JOSÉ**, instituída em 1870. A terceira, a 1 de maio — festividade de **SÃO JOSÉ OPERÁRIO**, instituída pelo Papa Pio XII, no dia 1 de maio de 1956.

Além deste culto litúrgico e devoção oficial da Santa Igreja a São José, acham-se ainda autorizadas pela Santa Sé muitas outras práticas particulares de devoção a São José, tais como as "Sete dores e sete alegrias de São José", os "Sete domingos em louvor de São José", o "Cordão de São José", aprovado em 1895, bem como o "Escapulário de São José", de cor roxa e fitas brancas, aprovado pela S. Congregação dos Ritos em 1880...



“O Missionário Filho do Coração de Maria é um homem que arde em caridade e que abraça por onde passa. Deseja ardentemente e procura por todos os meios inflamar o mundo inteiro no fogo do divino amor. Nada o detém. Goza nas privações. Abraça os trabalhos. Procura os sacrifícios. Alegra-se nas calúnias e sofrimentos. Únicamente pensa em seguir e imitar a Jesus Cristo, em trabalhar, sofrer e procurar sempre e em tudo, a maior glória de Deus e a salvação das almas”.

(Santo Antônio M. Claret)

Os nossos mais sinceros agradecimentos a Santo Antônio Maria Claret pelas bênçãos e favores obtidos por sua intercessão sem pre tão valiosa no céu.

| | | | |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|
| Cecília Matos Pereira Taubaté | Alice L. Santos Peabiru | Conceição Palma Passo de S. Borja. | Izida Pereira Silva Cabrália |
| Lídia Pereira Rodrigues Taubaté | Maria C. Cardoni Itajai | Julia de Freitas Bandeirantes | Adelaide Liciarcli São Paulo |
| Maria Eugênia Campos São Paulo | João Batista Campagnol Capivari | Zilda Buganca João Ramalho | Otilia P. Almeida São Paulo |
| Maximina Rocha Lima Ribeirão Preto | Maria Balestri Jau | Maria Rita Silva Belo Horizonte | Paulo Sano São Paulo |
| Izaltino Mendonça Cedro | Maria N. Morganti Ouro Fino | Um devoto João Ramalho | Alvaro de Lima Ribeirão Preto |
| Rita Esmeralda Bruson Santos | Maria Fagundes Volta Redonda | Vitória da Silva Areado | Adelina Aloí Rio Pardo |
| Uma devota Nova Friburgo | Dirceu R. Guedes Uberaba | Vicente Peluso São Paulo | Aniceto Cirelli São Sebastião da Vala |
| Geraldo A. de Paula Cornélio Procópio | Maria Taveira Lemos Cássia | Ada Natalina São Paulo | Iracides P. Ferraz Capivari |
| Maria Jacinta Cornélio Procópio | Corina L. Laureano São Gabriel | Maria Glória Duarte S. Rita do Sapucaí | Maria Lígia Avaré |
| Francisca Moreira Nova Lima | Luís Pereira São Gabriel | Aleixo Paraguassu Belo Horizonte | Maria Aparecida Avaré |
| Raimunda Wanderley Montes Claros | Maria Carmo Ferreira S. Brás do Suacui | Gentil A. Pereira Cesário Lange | Remi Pereira Valente Taubaté |
| Ana Monteiro Fonseca Itanhandu | Marly Ribeiro Pinhal | Donário F. Vieira Cesário Lange | Mozart d'Amarante Campo Belo |
| Antônio Franco Tabapuã | Alzira Rodrigues Netto Dracena | Antônia B. Martins Cesário Lange | Solon Régis Nogueira Campo Belo |
| Elisa Bueno Xarqueada | Maria da Glória Granato Miracema | Maria Eugênia Cesário Lange | Maximina Rocha Lima Ribeirão Preto |
| Zoé Pereira Caratinga | Sebastião de Moraes Igarapava | Maria E. Vieira Cesário Lange | Uma Devota Rosário do Sul |
| Antônio Pitton Bariri | José Alves Bicalhos Campos Altos | Virgínia A. Silva Sorocaba | Enriqueta Fagundes Jacutinga |
| Marisa Gonçalves Uruguaiana | <i>Agradecemos a todas estas pessoas que enviaram donativos em auxílio das Vocações Claretianas.</i> | | Dario Rogério Três Pontas |
| Pedro Alves Sobrinho Cruzeiro | <i>Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F. São Paulo</i> | | Vanda I. Oliveira Três Pontas |
| | | <i>C. Postal 615</i> | |

OS NOIVOS

se assunto: todas estas coisas juntas fizeram que ela ouvisse essa circunstancia importante, propondo-se confia-la primeiro ao Padre Cristóvão. Mas, como não ficou ela quando perguntando por este, ouviu responder que não estava mais lá, que tinha sido mandado para um lugar muito distante, para uma aldeia que tinha um certo nome!

"E Renzo?" perguntou Inês.

"Está a salvo, não é?" disse ansiosamente Luzia.

"Isto é certo, porque todos o dizem; tem-se por certo que elle se refugiou no território bergamasco; mas o lugar exato ninguém sabe dizer: e até agora elle não mandou dizer nada. Talvez ainda não tenha achado meios de fazê-lo".

"Ah! se elle está a salvo, graças sejam dadas ao Senhor!" disse Luzia; e procurava mudar de conversa, quando esta foi interrompida por uma novidade inesperada: o aparecimento do cardeal-arcebispo.

Voltando da igreja, onde o deixámos, e ouvindo do Inominado que Luzia havia chegado, sã e salva, o cardeal tinha ido para a mesa do jantar com elle, fazendo-o sentar à sua direita, no meio de um círculo de padres, que não podiam fartar-se de deitar olhares àquele aspecto tão amansado sem fraqueza, tão humilhado sem rebaixamento, e de compará-lo com a idéa que desde muito tempo haviam feito do personagem.

Acabando de jantar, haviam-se os dois encerrado novamente juntos. Após um colóquio que durou muito mais do que o primeiro, o Inominado partira para o seu castelo, naquela mesma mulla da manhã; e o cardeal, mandando chamar o cura, disse-lhe que desejava ser conduzido à casa onde se achava abrigada Luzia.

"Oh! Monsenhor", respondera o cura. "não se incomode: eu mandarei immediatamente avisar que venha a moça, e a mãe, se já chegou, e também os hospedeiros, se Monsenhor os quiser; todos os que Vossa Senhoria Illustrissima desejar".

"Desejo ir eu mesmo ter com elles", replicara Frederico.

"Vossa Senhoria Illustrissima não deve incomodar-se: mandarei immediatamente chamá-los; é coisa de um momento", insistira o cura desastrado (bom homem, aliás), não comprehendendo que o cardeal queria com essa visita render homenagem simultaneamente à desventura, à inocência, à hospitalidade e ao seu próprio ministério. Mas, havendo o superior exprimido novamente o mesmo desejo, o inferior curvou-se e pôs-se em marcha.

Quando se viu os dois personagens apontarem na rua, toda a gente que ali havia dirigido-se para elles; e em poucos momentos acorreu gente de todos os lados, caminhando ao lado deles os que podiam, e os outros atrás, em confusão. O cura tinha o cuidado de dizer: "Vamos, fiquem para trás, afastem-se; vamos! vamos!"; mas Frederico lhe dizia: "Deixe-os", e prosseguia, ora levantando a mão para abençoar o povo, ora baixando-a para acariciar as crianças que se lhe metiam pelas pernas. Assim chegaram à casa e entraram: a multidão ficou apinhada do lado de fora. Porém na multidão achava-se também o alfaiate, que tinha ido atrás como os outros, de olhos fitos e de boca aberta, sem saber aonde iam. Quando viu esse aonde inesperado, fez abrir passagem para si, imaginando com que espalhafato, gritando e tornando a gritar: "Deixem passar quem deve passar", e entrou.

Inês e Luzia ouviram um borborinho crescente na rua; e, enquanto pensavam o que pudesse ser, viram a

porta aberta e surgir o purpurado com o pároco.

"É essa?" perguntou o primeiro ao segundo; e, a um aceno afirmativo, dirigiu-se para Luzia, que tinha ficado ali com a mãe, ambas imóveis e mudas de surpresa e de acanhamento. Mas o tom daquela voz, semelhante, a attitude, e mormente as palavras de Frederico, logo se reanimaram. "Pobre moça", começou elle; "Deus permitiu que a sra. fôsse submetida a uma grande prova; mas também lhe fez ver que não tinha tirado os olhos de sobre a sra., que não a havia esquecido. Tornou a pô-la a salvo; e serviu-se da sra. para uma grande obra, para fazer uma grande misericórdia a um e para aliviar muitos, ao mesmo tempo".

Aqui, appareceu no aposento a dona da casa, que, ao ouvir aquêle rumor, também tinha chegado à janela, e, vendo quem era que lhe entrava em casa, descer a escada às carreiras, depois de se haver amanhado do melhor modo; e, quase ao mesmo tempo, entrou o alfaiate por outra porta. Vendo entabulada a conversa, foram elles reunir-se a um canto, onde ficaram com grande respeito. Saudando-os delicadamente, continuou o cardeal a falar com as mulheres, entremeando às palavras de conforto algumas perguntas, para ver se nas respostas podia achar alguma conjuntura de fazer bem a quem tanto padecera.

"Era preciso que todos os padres fôsem como V. Senhoria, que tomassem um pouco de interesse pelos pobres, em vez de ajudarem a metê-los no embarço para se safarem d'ele", disse Inês, animada pela attitude tão familiar e tão amável de Frederico, e revoltada de pensar que o sr. Dom Abbondio, depois de haver sempre sacrificado os outros, ainda pretendesse tolher-lhes um pequeno desabafo, uma queixa, com quem estava acima d'ele, e quando, por um acaso raro, se apresentava a occasião.

"Diga então tudo o que pensa", disse o cardeal; "fale livremente".

"Quero dizer que, se o sr. nosso cura tivesse feito o seu dever, a coisa não teria corrido assim".

Mas, fazendo-lhe o cardeal novas instancias para que se explicasse melhor, começou ella a sentir-se embaraçada de ter de contar uma história em que também tinha uma parte que não desejava fazer saber, especialmente a um tal personagem. Achou, entretanto, meios de acomodá-la, com um pequeno corte: contou a parte do casamento combinado, da recusa de Dom Abbondio, não omitiu o pretexto dos SUPERIORES que elle havia alegado (ah Inês!); e pulou para o atentado de Dom Rodrigo, e disse como, tendo sido avisados, tinham podido escapar. "Sim", acrescentou ella e concluiu: "escaparmos para nos enlarmos de novo. Se, em vez disso, o sr. cura nos tivesse dito sinceramente a coisa e tivesse logo casado meus pobres filhos, nós nos iríamos logo embora, todos juntos, às escondidas, para bem longe, para um lugar que nem mesmo o ar saberia onde fôsse. Assim, perdeu-se tempo; e surdiu o que surdiu".

"O sr. cura me prestará contas desse fato", disse o cardeal.

"Não, senhor; não, senhor", disse logo Inês: "não falei para isto: não ralhe com elle, não, porque afinal o que já passou já passou; e depois, não adianta nada: elle é um homem assim mesmo: repetindo-se o caso, elle fará a mesma coisa".

Porém Luzia, não satisfeita com essa maneira de contar a história, acrescentou: "Nós também fizemos mal: vê-se que não era a vontade do Senhor que a coisa desse bom resultado".

"Que mal pode ter feito a sra., pobre moça?" disse Frederico.

Apesar dos olhares de censura que a mãe procurava deitar-lhe furtivamente, Luzia contou a história da tentativa feita em casa de Dom Abbondio; e concluiu dizendo: "Fizemos mal; e Deus nos castigou".

"Receba da mão d'Ele os sofrimentos que aturou, e fique sossegada", disse Frederico; "porque quem é que terá razão de alegrar-se e de esperar, senão quem

(Continua)

Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

DUAS ÓTIMAS RECEITAS PARA O CHÁ

Biscoitos de crême

Ingredientes necessários:

- 250 gramas de manteiga
- 1 copo de crême de leite
- 600 gramas de farinha de trigo
- 1 colher de fermento em pó
- 1 copo de açúcar

Modo de preparar os biscoitos:

Principie amassando cuidadosamente a manteiga com o crême de leite e acrescentando, aos poucos, a farinha peneirada, o fermento e o açúcar.

Obtida a massa, deixe-a descansar na geladeira, durante quatro horas. No fim dêse tempo, sove novamente a massa e forme os biscoitinhos que deverão, ser assados em forno quente.

Rosquinhas salgadas

Ingredientes necessários:

- ½ quilo de farinha de trigo
- 2 copos de leite
- 2 colheres de amoníaco
- 6 colheres de açúcar
- 2 colheres de manteiga
- 4 colheres de banha
- 1 colher de sal

Modo de preparar as rosquinhas

Depois de peneirar a farinha, acrescente o amoníaco, o sal, a banha e a manteiga derretidas, misture o leite, amassando e sovando bem. Deixe descansar durante 1 hora e improvise as rosquinhas que deverão ir ao forno quente.

FALAM OS SANTOS

— Quem quiser fruir da vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e seus lábios de palavras enganosas. (São Pedro)

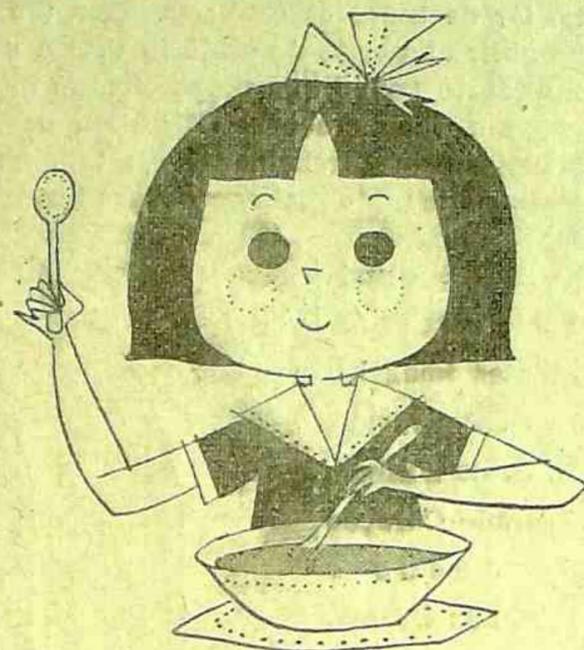
— Se alguém quiser alcançar as graças de Maria, deverá imitar as suas virtudes, pois Ela tratará como filho, só aquele que a trata como Mãe. (São Bernardo)

— Quereis que os outros sejam indulgentes com os vossos defeitos: pois bem: procurai suportar também, os defeitos alheios. (Santo Afonso)

— Na Virgem Maria, nossa Mãe, não procureis outra coisa que suavidade e doçura. (Santo Antônio Maria Claret)

— Ó Deus! Como é belo ver os pobres, se os considerarmos em Deus e n aestima que Jesus Cristo lhes dispensa! (São Vicente de Paulo)

Energia e vigor para seus filhos



Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces ou salgados preparados com MAIZENA, fazem a alegria da garotada - e asseguram a saúde de seus filhos!

Para receber o livro "Sugestões Maizena", preencha o cupão abaixo e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS! Peço enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

A 58
1

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

MAIZENA — o alimento de gerações!

ORELUX ORATÓRIO LUMINOSO!

Uma delicada lembrança religiosa que não deve faltar no lar de todos os católicos. Com um simples toque ao abrir as portas do oratório V. terá uma iluminação indireta e suave que proporcionará maior concentração em suas orações. ORELUX, oratório luminoso artisticamente trabalhado, em tamanho médio, com imagens de santos fielmente reproduzidas, em cor creme.

Orelux é distribuído com as seguintes imagens:

N. S. Aparecida,
N. S. de Fátima,
Sagrado Coração de Jesus e
N. S. das Graças.

Orelux, oratório luminoso idealizado para os seus momentos de devoção.



NÃO MANDE DINHEIRO: - Faça seu pedido pelo Serviço de Reembolso Postal e pague somente quando receber a mercadoria na agência postal de sua cidade. Remessas imediatas para todo o território nacional, com a nossa tradicional Garantia de Satisfação.

DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

Cr\$ 348,00

DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal

ORELUX, oratório luminoso

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO

Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
igrejas

Azulejos
pintados
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

Novidade para a Semana Santa: LITURGIA DA SEMANA SANTA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Semana Santa, acompanhado de notas explicativas e breves introduções litúrgicas para cada dia. O texto é todo em português, salvo alguns Hinos, aos quais se anexou o texto latino.

TABELA:

| | |
|--------------------------|------------|
| 1 exemplar | Cr\$ 15,00 |
| 50 exemplares | 10% |
| 100 exemplares | 20% |

Descontos normais para revendedores

Editora "AVE MARIA" Ltda.
Cx. Postal 615 São Paulo

Modelos inspirados em PARIS.

Blusas e lingerie VALISÈRE em jersey e nylon, com o famoso corte "Féminité".
Combinações e blusas desde Cr\$ 225,00.

Conheça as coleções completas de Valisère na vitrina especialmente montada.

Novamoda

Praça da Sé — SÃO PAULO

Não se atende pelo correio